

Prazo para pagar taxa do Enem 2025 é prorrogado até 27 de junho

Foto:Reprodução | Candidatos podem fazer pagamento por boleto, pix, crédito e débito

O Ministério da Educação (MEC) ampliou o prazo para o pagamento da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Com isso, os candidatos terão até o dia 27 de junho para fazer o pagamento.

A inscrição é confirmada após o pagamento. A taxa de R\$ 85 pode ser paga por meio de boleto, gerado na Página do Participante, Pix, cartão de crédito ou débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco).

Para efetuar o pagamento via Pix, o candidato deve escanear o QR Code disponível no próprio boleto. Alunos de escolas públicas que terminam o ensino médio em 2025 são isentos da taxa, por isso, o sistema não gerará boleto para eles.

Provas

As provas do Enem será aplicadas nos dias 9 e 16 de novembro. O exame será realizado em 30 de novembro e 7 de dezembro nas cidades de Belém, Ananindeua e Marituba, todas no Pará, por causa da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada no mês de novembro.

Certificação

Na edição de 2025, o Enem voltará a certificar a conclusão do ensino médio ou a proficiência parcial de estudantes maiores de 18 anos. Para obter a certificação, é necessário que o participante atinja o mínimo de 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimento e o mínimo de 500 pontos na redação do Enem.

Fonte: Agência Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/06/2025/07:17:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

Queda de árvore revela urnas funerárias com ossos humanos de milhares de anos no Amazonas

(Foto:Reprodução) – Depois da queda de uma árvore, pesquisadores encontraram sete urnas funerárias de cerâmica com ossos humanos de milhares de anos. Elas foram encontradas na cidade de Fonte Boa e revelam práticas milenares de povos indígenas que habitaram a região do Médio Amazonas.

As peças estavam enterradas sob uma árvore tombada em uma ilha artificial construída por indígenas com terra e fragmentos cerâmicos. Essas estruturas eram usadas para manter moradias acima do nível da água durante o período das cheias.

As urnas foram descobertas por arqueólogos do Instituto Mamirauá em parceria com moradores da comunidade São Lázaro do Arumandubinha. Segundo os pesquisadores, elas trazem novas pistas sobre os modos de vida e rituais funerários milenares aconteciam nas áreas de várzea da Amazônia.

Segundo o arqueólogo Márcio Amaral, trata-se de “uma técnica de engenharia indígena muito sofisticada”.

“Essas ilhas artificiais são estruturas arqueológicas levantadas em áreas de várzea mais altas, com material removido de outras partes e misturado com fragmentos

cerâmicos, intencionalmente posicionados para dar sustentação”.

Dentro das urnas, os pesquisadores encontraram fragmentos de ossos humanos, além de restos de peixes e quelônios, indicando que os sepultamentos estavam associados a práticas alimentares e rituais.

“São de grande volume, sem tampas cerâmicas aparentes, o que pode indicar o uso de materiais orgânicos para selamento, hoje já decompostos. Elas estavam enterradas a 40 cm de profundidade, provavelmente sob antigas casas”, detalhou a pesquisadora Geórgia Layla Holanda.

A descoberta só foi possível após moradores alertarem os arqueólogos. O comunitário Walfredo Cerqueira viu as fotos das urnas após a queda da árvore e procurou ajuda.

“Quando vi as fotos, procurei o padre Joaquim, que encaminhou ao arqueólogo Márcio Amaral. A partir daí, começamos a planejar a ida ao sítio”, contou.

A escavação foi realizada com uma estrutura suspensa a 3,20 metros do solo, montada com madeira e cipós pela própria comunidade. O transporte das urnas até Tefé exigiu uma operação cuidadosa:

“Não digo intacto por sorte, mas por método. Usamos filme plástico, depois atadura gessada para estabilizar, depois plástico bolha e, por fim, suporte de madeira com cordas”, completou Geórgia.

As análises iniciais apontam que o material cerâmico pode representar uma tradição milenar até então desconhecida, com o uso de argila esverdeada e decoração com faixas vermelhas.

A descoberta reforça que as várzeas da Amazônia foram ocupadas de forma contínua e adaptada, contrariando a ideia de que seriam apenas áreas de passagem.

“Essa foi uma arqueologia de dentro para fora. Participamos do manejo do pirarucu, acampamos juntos, seguimos o ritmo deles. E aprendemos muito”, concluiu Márcio Amaral, destacando o valor da troca de saberes entre ciência e comunidades tradicionais.

Fonte: g1 AM e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/06/2025/07:17:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Advogada de pai que agrediu criança em festa junina se pronuncia, “Ele afirma que filho sofria bullying”

Foto: Reprodução | O vídeo de um [pai agredindo o colega de escola do filho durante uma festa junina no DF](#) tomou as redes sociais nesta segunda-feira (16/6). Após o ocorrido tomar o país, a advogada do senhor Douglas Parisio se manifestou por meio de nota enviada à imprensa e disse que o cliente está arrependido, além de justificar a atitude com o bullying que o seu filho sofria na escola.

De acordo com a advogada Marleide Anatolia Pereira da Silva, o filho de seu cliente, de apenas 3 anos, “tem sido alvo de constantes episódios de bullying e agressões físicas dentro do ambiente escolar, praticadas reiteradamente pelo colega”.

Ela relata que a família tentou diversas vezes obter apoio da escola, informando professores e solicitando medidas imediatas. No entanto, segundo a nota, o que encontraram foi “uma postura de omissão, silenciamento e conivência, que contribuiu para a perpetuação das agressões”.

Ainda conforme a advogada, Douglas admite que errou. “Ele não nega a falha na forma como reagiu, tampouco deseja se esquivar de suas responsabilidades. Está profundamente arrependido, triste e envergonhado.”

Marleide também destaca a importância de considerar o estado emocional envolvido no episódio. “No entanto, é preciso compreender o contexto: um pai que vê seu filho, por meses, ser agredido e humilhado sem qualquer respaldo institucional, e que, em desespero, age movido pela urgência de proteger o que tem de mais precioso”.

Por fim, ela afirma que seu cliente está cooperando com as investigações. “Está à disposição das autoridades para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários e que este episódio será enfrentado com a seriedade que merece, respeitando os trâmites legais e as pessoas envolvidas”.

<https://www.folhadoprogresso.com.br/wp-content/uploads/2025/06/advogada-do-pai-que-agrediu-crianca-de-4-anos-se-pronuncia.mp4>

Relembre o caso

Durante uma apresentação de festa junina em uma escola particular de Vicente Pires, no Distrito Federal, um homem agrediu uma criança de 4 anos após um desentendimento entre o menino e o filho dele, de 3 anos. O caso ocorreu na tarde de domingo (15/6) e causou revolta entre os pais e convidados que assistiam ao evento.

Leia mais – [VÍDEO: homem agride criança de 4 anos em apresentação de festa junina na escola](#)

Vídeos gravados por pessoas que estavam no local mostram o momento em que o homem derruba o menino, aponta o dedo em sua direção e o segura pelo pescoço. Nas imagens, é possível ver a criança bastante assustada com a situação. Por serem menores de idade, os rostos das crianças foram desfocados nas

gravações divulgadas.

Depois da agressão, houve tumulto entre os familiares das crianças, e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi chamada para acalmar os ânimos. O agressor foi levado à 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), onde foi registrado um termo circunstanciado. Em seguida, as partes foram liberadas. A apuração do caso ficará sob responsabilidade da 38ª DP (Vicente Pires).

O homem filmado empurrando a criança, apontando o dedo para ela e segurando-a pelo pescoço durante a celebração escolar é Douglas Filipe Parisio Lima, de 41 anos, analista de sistemas. O episódio aconteceu na tarde de domingo (15/6), na unidade particular de ensino em Vicente Pires.

As imagens feitas por testemunhas captaram a agressão. Em depoimento à polícia, Douglas disse que “perdeu a cabeça”, afirmando que o filho “é agredido com frequência pelo menino”.

No vídeo, a criança aparece abalada e chorando logo após o ocorrido. Por segurança e para preservar a identidade dos menores, os rostos foram ocultados nas filmagens.

Durante a confusão, uma policial civil que estava no local tentou intervir e deu voz de prisão ao agressor. Douglas, no entanto, reagiu e chegou a desferir um tapa no rosto da agente. Ele foi contido, e a PMDF precisou ser acionada para controlar a situação.

Fonte: Leo Dias/ Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/16:41:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

Pagamento do Bolsa Família de junho com 'valor extra' começa nesta segunda-feira (16)

Foto: Reprodução | Veja o calendário e os valores. Repasses deste mês terão um 'valor extra'; entenda.

Começa nesta segunda-feira (16/6) o pagamento do Bolsa Família referente ao mês de junho. Os repasses seguem até o dia 30, apenas em dias úteis. De acordo com o Governo Federal, o benefício será pago a 20,49 milhões de famílias neste mês, totalizando R\$ 13,64 bilhões. Os beneficiários receberão o valor mínimo de R\$ 600, que pode ser aumentado neste mês conforme o número de integrantes da família.

Como consultar o pagamento

Os pagamentos seguem a ordem do Número de Identificação Social (NIS) do beneficiário. Os cidadãos podem consultar, por meio do aplicativo Caixa Tem, as informações sobre o valor, a composição da parcela e a data de pagamento.

Auxílio Gás também será pago em junho

Além do Bolsa Família, o governo também realiza neste mês o pagamento do Auxílio Gás, no valor de R\$ 108, equivalente a 100% da média nacional do preço do botijão de gás de 13 kg. O Auxílio Gás é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) ou que tenham ao menos um integrante recebendo o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A previsão é que o auxílio continue sendo pago até dezembro de 2026. Mulheres chefes de família e vítimas de violência doméstica têm prioridade no recebimento do benefício. Neste mês, 5,3 milhões de famílias

devem receber o Auxílio Gás, somando R\$ 579 milhões em repasses. Adicionais que aumentam o valor do Bolsa Família

Benefício Variável Familiar Nutriz: paga seis parcelas de R\$ 50 para mães de bebês de até seis meses;

Acréscimo de R\$ 50,00 para famílias com gestantes ou filhos de 7 a 18 anos;

Acréscimo de R\$ 150,00 para famílias com crianças de até 6 anos.

Calendário de pagamento do Bolsa Família – Junho 2025

Confira as datas de pagamento de acordo com o final do NIS:

NIS final 1: 16 de junho

NIS final 2: 17 de junho

NIS final 3: 18 de junho

NIS final 4: 20 de junho

NIS final 5: 23 de junho

NIS final 6: 24 de junho

NIS final 7: 25 de junho

NIS final 8: 26 de junho

NIS final 9: 27 de junho

NIS final 0: 30 de junho

Como se cadastrar no Bolsa Família?

Para receber o Bolsa Família, é necessário estar inscrito no Cadastro Único (CadÚnico), que pode ser feito online pelo site do Governo Federal ou presencialmente em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Após o cadastro, o

cidadão precisa aguardar a análise do perfil.

Quem já recebe o benefício deve manter os dados atualizados a cada 24 meses ou sempre que solicitado, para não correr o risco de ter o pagamento bloqueado ou cancelado.

Fonte: Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/16:21:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Paraná quer que condenados pela Justiça paguem os custos de investigações da polícia

Foto: Ilustrativa | O projeto criando a chamada “taxa de atos de inquérito” foi encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado.

O governo do Paraná quer aprovar uma lei obrigando pessoas com condenação penal na Justiça a pagarem o custo das investigações feitas pela Polícia Civil que resultaram na condenação. Um projeto criando a chamada “taxa de atos de inquérito” foi encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado neste mês. A cobrança será aplicada a réus com sentença transitada em julgado – sem possibilidade de recurso – ou a investigados que firmarem acordo de não persecução penal. Para especialista em direito penal, a lei é inconstitucional por contrariar o princípio da gratuidade da segurança pública.

De acordo com o governador Ratinho Junior (PSD), a ideia é fazer com que o custo do trabalho investigativo recaia sobre quem o provocou e não sobre o conjunto da sociedade. “Tal medida visa imputar ao autor do delito a necessidade de recomposição dos recursos públicos despendidos de forma

específica e individualizada para apuração da sua conduta”, diz, na justificativa do projeto.

Conforme o texto, os recursos arrecadados serão revertidos integralmente na modernização tecnológica, capacitação de servidores e melhoria das condições de trabalho da polícia. Atualmente, o Estado do Paraná tem 41,3 mil condenados cumprindo pena em suas 30 unidades prisionais.

A proposta prevê que a cobrança será feita após o encerramento do processo judicial, ou seja, apenas quando a decisão da Justiça se torna definitiva, incidindo sobre os serviços realizados no curso dos inquéritos policiais, como a lavratura de autos, realização de perícias e cumprimento de diligências.

Está prevista a cobrança por 37 tipos de serviços policiais que vão desde uma simples diligência até a elaboração de laudos periciais. O valor a ser recolhido seguirá uma tabela que faz parte do projeto e tem como base a Unidade Padrão Fiscal do Paraná. O montante maior, de 400% da UPF, recairá sobre a lavratura de prisão em flagrante. O preso, se condenado, pagará por apenas esse serviço policial R\$ 574,84 pelos valores atuais. A UPF para 2025 é de R\$ 143,71. Em média, os custos por serviço correspondem a 150% da UFP. Considerando a tramitação média de um inquérito policial criminal, o custo para o preso condenado chega a R\$ 8,6 mil.

O delegado-geral da Polícia Civil do Paraná, Silvio Rockembach, considera a medida uma resposta séria na política de segurança pública. “Atuamos de maneira exaustiva em muitos inquéritos, que exigem recursos materiais, diárias, horas extras e dedicação extrema dos policiais e delegados. Com o projeto vamos garantir que aqueles condenados tenham que devolver os recursos ao Estado.

“A taxa não será cobrada dos beneficiários da justiça gratuita, nem aplicada a procedimentos que não resultam em

condenação ou acordo penal, como nos casos em que os investigados não são processados ou são absolvidos pela Justiça. Também estão isentos os casos julgados pelo Juizado Especial Criminal, que julga e executa infrações e crimes de menor potencial ofensivo.

Será criada uma fonte vinculada de receita no Tesouro Estadual para uso exclusivo da Polícia Civil. Os recursos poderão ser usados em despesas de capital, como compra de equipamentos e modernização de infraestrutura, bem como para a formação continuada de policiais civis.

O projeto ainda vai passar pelas comissões, como a Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento. Ainda não há data para a votação da matéria. O governador tem maioria na casa de leis.

Para o advogado criminalista Rafael Paiva, professor de Direito Penal e Processo Penal, se aprovada, a lei estadual fatalmente será contestada no Supremo Tribunal Federal (STF) devido à sua inconstitucionalidade. “Em situações anteriores e parecidas, o STF declarou inconstitucionais leis estaduais que estipulavam taxas para custeamento da atividade policial, sob o fundamento de que esse tipo de serviço é geral e indivisível, ferindo o princípio da segurança pública gratuita”, disse.

Estado já criou taxa de policiamento

O governo do Paraná não informou se a cobrança da taxa se inspirou em medida adotada no exterior. Houve um precedente no próprio Estado: a Lei 10.326/1992 estabelece uma cobrança para os serviços específicos de segurança prestados pelos órgãos da Polícia Militar no Estado. Em 2006, a lei foi contestada por ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Os recursos arrecadados são destinados ao Fundo de Modernização da Polícia Militar.

O julgamento no STF foi iniciado em março deste ano com voto do ministro Nunes Marques, relator da matéria, pela inconstitucionalidade da taxa, e foi interrompido por pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes. Ao Supremo, o governo do Paraná disse que a cobrança é feita em casos muito específicos, quando a força é requisitada para dar segurança a transportes bancários, por exemplo.

No mês passado, Ratinho Júnior defendeu que cada Estado tenha sua própria legislação penal, diferenciando as regras de punição para os crimes, através de emenda constitucional.

Segundo ele, seria uma forma de dar resposta mais rápida aos crimes com punições mais severas. “Estados precisam ter autonomia para endurecer as penas. Punição mais dura para criminosos significa, no final do dia, tranquilidade para as famílias brasileiras viverem em liberdade”, disse, na ocasião.

Multa para quem fuma maconha em público

Na Câmara de Curitiba, tramita um projeto de lei que prevê a cobrança de multa de até R\$ 1 mil para quem for flagrado usando maconha e outras drogas em espaços públicos da capital paranaense. O projeto, do vereador Tico Kuzma (PSD), foi aprovado pela Comissão de Educação, Turismo, Cultura, Esporte e Lazer. O plano é punir quem faz uso de drogas em parques, praças e imediações de escolas.

A multa inicial é de R\$ 100, mas pode chegar a dez vezes mais caso o infrator descumpra a exigência de comparecer a reuniões de grupos de ajuda mútua ou a programas educativos sobre prevenção ao uso de drogas. O projeto será agora discutido pela Comissão de Serviço Público do Legislativo.

Fonte: Estadão Conteúdo/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/15:35:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Senado pode votar aumento do número de deputados nesta quarta-feira (18)

Foto: Reprodução | O projeto já foi aprovado na Casa no dia 6 de maio e, caso se torne lei, passará a valer a partir das eleições de 2026.

O Senado Federal pode votar na próxima quarta-feira, 18, o projeto que aumenta de 513 para 531 o número de parlamentares da Câmara dos Deputados. O projeto já foi aprovado na Casa no dia 6 de maio e, caso se torne lei, passará a valer a partir das eleições de 2026. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirma que o aumento do número de deputados não deve aumentar os gastos públicos.

“Não terá aumento de despesa em lugar nenhum, vai usar do próprio orçamento da Câmara dos Deputados. É apenas o cumprimento de uma decisão do Supremo, uma decisão judicial, e a nossa opinião no Senado é que nós temos que deliberar até o dia 30 de junho”, afirmou.

Em maio deste ano, após a aprovação do projeto na Câmara, o Estadão divulgou um levantamento mostrando que o projeto abre margem para criação de 30 novas vagas de deputados estaduais, que podem custar mais de R\$ 76 milhões por ano para os Estados – somado ao gasto extra de R\$ 64,8 milhões já divulgado pela Câmara, o impacto total da proposta ultrapassa os R\$ 140 milhões anuais.

O projeto é uma resposta da Câmara ao Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a revisão da distribuição do número de deputados, de acordo com a atual população de cada Estado pelo Censo de 2022. A discussão partiu de uma ação do governo do Pará, que argumenta que a distribuição dos 513 deputados federais foi estabelecida em 1993 e que, desde 2010, tem

direito a mais quatro parlamentares. O STF, então, estabeleceu um prazo de até 30 de junho deste ano para que o Congresso dê uma solução à questão.

Segundo o parecer, a distribuição das vagas deverá ter como base os dados oficiais do censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com submissão dos dados ao Tribunal de Contas da União (TCU). Para cumprir a ordem do STF sem reduzir a representação de Estados que perderam população, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), propôs a criação de novas vagas.

O projeto aprovado pela Câmara cria 18 cadeiras, distribuídas por nove Estados: Santa Catarina (+4), Pará (+4), Amazonas (+2), Mato Grosso (+2), Rio Grande do Norte (+2), Ceará (+1), Goiás (+1), Minas Gerais (+1) e Paraná (+1). Todos esses Estados também terão aumento no número de deputados estaduais.

Isso ocorre porque a Constituição Federal estabelece que o número de deputados estaduais em cada Assembleia é calculado com base na bancada federal do Estado correspondente. Pela regra geral, cada deputado federal equivale a três estaduais.

Mas, se a bancada tiver mais de 12 representantes, a conta muda: a partir do 13.º, cada novo deputado federal acrescenta apenas um deputado estadual, e não mais três.

Com isso, Rio Grande do Norte, Amazonas e Mato Grosso ganharão seis deputados estaduais cada; Santa Catarina e Pará, quatro; e Minas Gerais, Paraná, Ceará, Goiás, um.

Fonte: Estadão Conteúdo/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/16:13:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Jovem de 21 anos é torturado até a morte após ser sequestrado por dívidas de bets

0 jovem tinha dívidas de bets e jogos de pôquer (Foto: Reprodução/Redes Sociais)

0 jovem teria sido forçar a entrar em um carro após uma festa e torturado durante horas para pagar as dívidas.

Um jovem de 21 anos foi sequestrado, torturado e morto após acumular dívidas em bets e jogos de pôquer. O caso aconteceu na noite de sexta-feira (13) em Florianópolis, Santa Catarina. O corpo da vítima foi encontrado em Santo Amaro da Imperatriz, a 30 km da capital catarinense, com marcas de tortura e um tiro na cabeça.

A princípio, a vítima foi identificada como Arthur Seemann Grison, um jovem de 21 anos. No dia do crime, ele estava frequentando uma festa no centro da cidade e, ao sair, foi forçado a entrar em um carro por conhecidos.

Durante o sequestro, Arthur teria enviado mensagens a diversos amigos pedindo transferências via Pix para pagar a dívida das bets. Horas após as mensagens, o corpo do jovem foi encontrado.

Cinco homens foram presos e um adolescente foi apreendido pelo sequestro

Dois dias após o crime, na manhã de domingo (15), cinco homens foram presos suspeitos de sequestrar o jovem por conta das dívidas de bets. De acordo com o delegado Anselmo Cruz ao portal ND, três deles participaram ativamente do sequestro e

matarem Arthur. Já os outros dois teriam auxiliado no movimento dos valores para as contas bancárias. Além disso, um adolescente foi apreendido, suspeito de receptar objetos pertencentes à vítima.

Conforme a apuração policial, Arthur tinha diversas dívidas de bets com os autores. Todos eles foram autuados pelos crimes de extorsão mediante sequestro e homicídio doloso.

Fonte: RIC MAIS/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/16:08:18

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Usuários em redes sociais reclamam de falha no Pix da Caixa

De acordo com os relatos, os valores não estão chegando às contas de destino, mas são debitados da conta de origem.

Usuários de redes sociais reclamam na tarde desta segunda-feira, 16, de falhas no Pix da Caixa Econômica Federal. De acordo com os relatos, os valores não estão chegando às contas de destino, mas são debitados da conta de origem.

Contas no X têm feito postagens em que afirmam que o problema acontece desde o domingo, 15. Clientes afirmam que os recursos não voltaram à conta mesmo após a falha na transferência. Outros dizem ainda que o Pix foi recusado.

O site ***Downdetector***, que compila reclamações sobre serviços online, mostra um pico de reclamações sobre a Caixa entre o final da manhã desta segunda e o começo da tarde, com números bastante acima da média para o período. As principais

reclamações são sobre o Pix.

Procurada, a Caixa ainda não se havia manifestado sobre o problema até a publicação desta nota. O espaço está aberto para manifestação.

Fonte: Estadão Conteúdo/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/15:50:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Brasil doa 100 mil doses de vacina contra poliomielite para a Palestina

Foto: Reprodução | O Itamaraty disse também que o envio das doses não afeta os estoques do Sistema Único de Saúde (SUS).

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou à Palestina 100 mil doses de vacina contra a poliomielite. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, a doação é ação humanitária do Planalto para auxiliar vítimas do conflito contra Israel. O Itamaraty disse também que o envio das doses não afeta os estoques do Sistema Único de Saúde (SUS) e ajuda a combater a falta de medicamentos contra a poliomielite no território palestino.

A doação das doses da vacina são uma parceria do Itamaraty com o Ministério da Saúde, a Receita Federal, a Embaixada do Brasil em Israel e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Fonte: Estadão Conteúdo/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/15:44:06

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Polícia conclui que morte de professor em MG foi premeditada por ex-noivo vereador

À esquerda, o professor Jhonathan Silva Simões, assassinado em Formiga; suspeito do crime é o vereador de Araújos, Lucas Coelho (à direita), preso após se apresentar à delegacia (Reprodução / redes sociais)

Jhonathan Simões foi assassinado com seis tiros pelas costas em Formiga; suspeito segue preso e teve o mandato suspenso.

A Polícia Civil de Minas Gerais concluiu que o assassinato do professor Jhonathan Silva Simões, de 31 anos, no dia 29 de maio, foi resultado de um crime premeditado, motivado por vingança e marcado por extrema violência. O principal suspeito é o ex-noivo da vítima, o vereador Lucas Coelho (PSD), de 33 anos, do município de Araújos, que foi indiciado por homicídio qualificado e está preso desde o dia 5 de junho.

Jhonathan, conhecido como Jhony, foi executado com seis tiros pelas costas, na porta de casa, no bairro Sagrado Coração de Jesus, em Formiga, após voltar do trabalho. Imagens apontam que o autor dos disparos ficou cerca de 45 minutos esperando na rua, encapuzado e dentro de um carro preto, sem placas, alugado horas antes em Bom Despacho.

“A convicção da Polícia Civil hoje é que o ocorrido é um crime de homicídio doloso qualificado, qualificado pelo motivo torpe, qualificado pela dificuldade da defesa da vítima, já que o investigado procedeu através de tocaia”, afirmou o

delegado Ricardo Augusto de Bessas, responsável pelo caso.

Vítima já havia pedido ajuda e relatado ameaças

Antes de ser morto, Jhony chegou a registrar boletins de ocorrência, denunciando ameaças, perseguições e agressões físicas. Ele também solicitou medida protetiva, mas o pedido foi negado, uma vez que, à época, a legislação brasileira ainda não previa proteção para casais homoafetivos. Após mudanças na lei, ele não chegou a solicitar novamente a medida, conforme o Ministério Público.

Segundo o delegado, o relacionamento entre os dois era instável e ficou ainda mais tenso após a vítima descobrir ter contraído HIV.

“A vítima se sentiu prejudicada, porque o investigado era soropositivo e não havia informado essa circunstância para a vítima quando iniciaram o relacionamento”, revelou Bessas.

O vereador se apresentou à polícia com um advogado e ficou em silêncio durante o interrogatório. No dia seguinte, a Câmara Municipal de Araújos publicou uma portaria suspendendo o mandato e o salário do parlamentar. O inquérito foi concluído e encaminhado ao Ministério Público, que agora deve formalizar a denúncia.

Fonte: O Liberal/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 16/06/2025/15:35:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*